



CHUVA

A chuva é sempre abstrata
quando invade as idéias.
Qualquer uma delas,
a chuva vem e molha, exata.
Os tetos de concreto
circunspectos
tiram a chuva de perto.
Mas eles nunca são os telhados que protegem desta chuva
Que vem de dentro e não de fora que entra sem pedir licença,
e enxágua
e rasga telhas de papel
e nunca vai embora.
Alguém, por favor, traga-me o guarda (chuva)!

Diana Junkes Martha Toneto